



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO SC nº 08/2011

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO SC nº 08/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E O INSTITUTO PENSARTE, QUALIFICADO COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A INCLUSÃO DE METAS NO ANEXO TÉCNICO I – PLANO DE TRABALHO – ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2015; E A ALTERAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS PARA 2015 NO ANEXO TÉCNICO II - SISTEMA DE PAGAMENTO.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular, Sr. **MARCELO MATTOS ARAUJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951-8 SSP/SP e CPF/MF n.º 028.721.728-07, denominada CONTRATANTE, e, de outro lado, o **INSTITUTO PENSARTE**, qualificado como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF sob nº 02.606.758/0001-01, tendo endereço nesta capital, na Alameda Nothmann, 1.029, Campos Eliseos, São Paulo-SP, CEP 01216-001, neste ato representado por seu diretor executivo Sr. **CLODOALDO MEDINA**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 7.870.151 e CPF/MF nº 982.939.668-15, doravante denominada CONTRATADA, têm entre si justo e acertado este 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 08/2011, que firmaram em 16 de dezembro de 2011, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente Termo de Aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I – Plano de Trabalho – Estratégia de Ação 2015, para a inclusão da meta de produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015, e o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento – Orçamento e Cronograma de Desembolso, para alteração do cronograma de desembolso, mantendo-se inalterados os demais anexos já acostados ao instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA

Em razão da inclusão da meta de produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015 no plano de trabalho para o exercício de 2015, fica alterado o item 1 da Cláusula Primeira do termo do Contrato de Gestão, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA
DO OBJETO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na área cultural referentes à Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, à Orquestra do Teatro São Pedro, à Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, ao Teatro São Pedro, ao Teatro Caetano de Campos, ao Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, ao Programa de Circulação de Ópera, e à produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015, em conformidade com os Anexos Técnicos I a V que integram este instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA

Em razão da necessária suplementação de recursos para custeio das atividades acordadas, no valor de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), fica alterado o Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima do termo do Contrato de Gestão; bem como o "caput", o Parágrafo Primeiro e os itens 1 e 2 do Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava do termo do Contrato de Gestão, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados no Anexo Técnico I, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 121.930.899,00 (cento e vinte e um milhões, novecentos e trinta mil, oitocentos e noventa e nove reais).

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2015, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 31.095.614,00 (trinta e um milhões, noventa e cinco mil, seiscentos e catorze reais), mediante a liberação de 4 (quatro) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 31.095.614,00 (trinta e um milhões, noventa e cinco mil, seiscentos e catorze reais), que onerará a rubrica 13.392.1201.5709.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de 2015, será repassado em 4 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 27.986.052,62 (vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e seis mil, cinquenta e dois reais e sessenta e dois centavos), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas, conforme Anexo Técnico II.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 3.109.561,38 (três milhões, cento e nove mil, quinhentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas, conforme Anexo Técnico II, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho – Estratégia de Ação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

CLÁUSULA QUARTA

Os demais itens e cláusulas do termo do Contrato de Gestão permanecem inalterados.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento em 03 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 09 de dezembro de 2015.

CONTRATANTE
Marcelo Mattos Araujo
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA
Clodoaldo Medina
INSTITUTO PENSARTE

Testemunhas:

Nome: Justino E. Santos Filho
RG: 25.951.965-0

Nome: _____
RG: _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ANEXO TÉCNICO I:
PLANO DE TRABALHO - ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2015
INSTITUTO PENSARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 08 / 2011

Referente ao fomento e a operacionalização da gestão e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, do Theatro São Pedro, do Teatro Caetano de Campos, do Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, do Programa de Circulação de Ópera, da produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015, além da elaboração e implementação de ações culturais em conformidade com o Anexo Técnico I: Plano de Trabalho - Estratégia de Ação 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELO INSTITUTO PENSARTE	3
PROPOSTA DE UMA POLITICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL	4
Eixo 1 – Atividades de difusão: temporadas e itinerância; atividades educativas e de formação de novas plateias.....	4
Eixo 2 – Pesquisa, fomento e formação de profissionais.....	5
Eixo 3 – Estimulo à criação.....	5
Eixo 4: Registro e Memória.....	5
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL.....	6
OBJETIVO GERAL.....	7
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	7
OPERACIONALIZAÇÃO.....	8
QUADRO DE METAS TÉCNICAS:.....	10
PROGRAMAS DE DIFUSÃO.....	10
1 - BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	10
2 - ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	12
3 - CIRCULAÇÃO DE ÓPERA.....	14
PROGRAMAS DOS EQUIPAMENTOS.....	16
1 - THEATRO SÃO PEDRO	16
2 - CENTRO CULTURAL E DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO.....	19
PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA A CULTURA 2015	21
QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES:.....	22
1-ACESSIBILIDADE	22
2-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	23
3-INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	23
QUADRO DE METAS CONDICIONADAS:.....	24
RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2015	26
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	27
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO	27
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	28
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA.....	29
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	30
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	32
QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	32
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	34
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	35
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	35
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2015.....	36



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELO INSTITUTO PENSARTE

O Instituto Pensarte é responsável pela gestão integral das atividades de fomento, operacionalização e execução dos equipamentos da Secretaria da Cultura: Theatro São Pedro, Teatro Caetano de Campos, Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano; dos corpos estáveis Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra do Theatro São Pedro; e do Programa de Circulação de Ópera.

Estabelecida como um dos corpos profissionais de produção e divulgação artística do Estado de São Paulo em 1989, a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** é uma formação musical em que predominam instrumentos de sopro e percussão, com piano e contrabaixos. Dedicar-se ao repertório para bandas, englobando composições próprias para este tipo de formação, arranjos escritos especialmente para Banda Sinfônica, além de transcrições de repertório orquestral. Além dos concertos sinfônicos, a Banda também se empenha em diversos espetáculos como balé, cinema, ópera, teatro e dança.

Idealizada por Arrigo Barnabé, a **Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo** foi criada em 1989 com a missão de resgatar a tradição das antigas orquestras de rádio e televisão. Com formação bastante singular, constitui-se por uma união de uma orquestra nos moldes eruditos a uma big band de jazz. Dedicar-se à difusão de um repertório que prioriza a música popular com tratamento sinfônico e a música de fronteira (entre o popular e o erudito), englobando composições, adaptações e arranjos próprios ou criados em parceria com convidados. Já se apresentaram com a orquestra nomes como Tom Jobim, Milton Nascimento, Gal Costa, João Bosco, Toquinho, Paulinho da Viola, Daniela Mercury, John Pizzarelli, Stanley Jordan, Gonzalo Rubalcaba, Dee Dee Bridgewater e Paquito D'Rivera, entre outros.

A Banda Sinfônica e a Orquestra Jazz Sinfônica também se destacam em seu papel educativo e como formador de plateias para a música instrumental. Nesse sentido, ressaltamos suas parcerias com as atividades educativas da Osesp; que a quase totalidade dos concertos promovidos por estes corpos estáveis são comentados; e a distribuição de ingressos gratuitos para estudantes de escolas da rede pública e de programas educacionais da SEC (Projeto Guri) em seu empreendimento de formar novas plateias.

No campo da formação profissional, a Banda Sinfônica é aberta aos estudantes de música e possibilita, por meio de parcerias, a experiência de tocar com um grupo profissional. A Jazz Sinfônica começa a demonstrar seu potencial como meio de formação de compositores e arranjadores.

Inaugurado em 1917, o **Theatro São Pedro** é um dos poucos remanescentes ativos de uma geração de casas de espetáculo em São Paulo que floresceram entre o final do século XIX e o início do século XX. A história do São Pedro é marcada por uma longa série de fechamentos e reinaugurações, fazendo com que ele se adaptasse ao longo dos anos às transformações da Capital.

Quando a casa foi definitivamente restaurada e posta em funcionamento contínuo, há aproximadamente 15 anos, o São Pedro encontrou sua grande vocação: a ópera. Sua missão é o fortalecimento contínuo de sua vocação como polo irradiador da ópera e todo o escopo da música vocal erudita; como centro de formação profissional, não apenas de cantores, mas também das diferentes funções técnicas envolvidas, tais como, iluminadores e cenógrafos, entre outras funções; e em seu papel de centro cultural por excelência, aberto aos diferentes gêneros e estilos musicais consonantes ao propósito da casa de concertos, evidenciando uma estratégia de ocupação que possibilite aproximar cada vez mais o espaço de um público diversificado; contribuindo também para a potencialização e ampliação da participação na capital das ações do já existente Programa de Circulação de Ópera.

Atualmente abriga a **Orquestra do Theatro São Pedro**, dedicada principalmente a difusão da ópera, da música lírica e da canção erudita. No objetivo de formar novas plateias para estes gêneros, além dos concertos comentados a temporada de Ópera conta com a realização de ensaios abertos. Como



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

centro formador de profissionais, abriga a **Academia de Ópera do Theatro São Pedro** dedicada à formação profissional artística e técnica da ópera.

A casa do professor **Aúthos Pagano** (1909-1976) foi doada à Secretaria da Cultura em 1982 e inaugurado como Centro Cultural naquele ano. As aulas de teatro vespertinas atraem alunos das escolas públicas do entorno. Durante a noite, diversas oficinas e eventos especiais reúnem um público eclético. A biblioteca reúne cerca de 10.000 títulos do acervo do docente, formado por livros científicos e de cunho acadêmico nas áreas de Direito, Economia, Matemática, Física, Astronomia e Filosofia. O Centro Cultural está instalado na terceira casa modernista da cidade de São Paulo, considerada de interesse histórico e preservada desde 1978. Ele comporta ainda pequenos eventos culturais como recitais de poesia, saraus, lançamentos literários e debates filosóficos.

As atividades educativas são o maior potencial do Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano. Ele conta com aulas de violão (teóricas e práticas), aulas de canto e técnica vocal, além de ensaios e apresentações do Coral Aúthos Pagano. Suas atividades de difusão se destacam pela presença de nomes consagrados da música, da filosofia e das áreas humanas em geral em apresentações, bate-papos, saraus e outras atividades.

O Instituto Pensarte tem a responsabilidade de manter o público já conquistado por todos os corpos estáveis, programas e equipamentos, propor melhorias e novas atividades que visam a conquista de novos públicos. Sobre este aspecto, ressaltamos a importância da descentralização do acesso. No ano de 2014 tanto a Banda Sinfônica quanto a Orquestra Jazz Sinfônica tiveram suas ações de circulação por todo o Estado de São Paulo intensificadas em apresentações com formação completa ou dividida em grupos menores. Juntamente com o Programa de Circulação de Ópera, eles têm respondido a uma estratégia bem definida de atendimento territorial no Estado. Para o ano de 2015 espera-se que as ações foquem, também, as atividades da Orquestra do Theatro São Pedro, da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, assim como atividades integradas entre os corpos estáveis e programas, buscando novas formas de deslocamento territorial, grupos e públicos até então não contemplados com ações específicas a partir de estratégias previamente estipuladas.

PROPOSTA DE UMA POLITICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para um melhor entendimento das diretrizes do Estado para o plano de trabalho 2015 dos equipamentos e programas geridos pelo Instituto Pensarte, apresentamos os grandes eixos de ação que explicitam todos os campos de atuação envolvidos na gestão do contrato:

Eixo 1 – Atividades de difusão: temporadas e itinerância; atividades educativas e de formação de novas plateias.

Este eixo tem como finalidade a promoção e a difusão da Ópera, da música lírica, da canção erudita e dos mais variados gêneros, estilos e formações de música instrumental em concertos e recitais no Estado e no Brasil, por meio de uma estratégia capaz de atender a um público amplo e diversificado, sem barreiras étnicas, de gênero, idade, formação cultural e poder aquisitivo, privilegiando a qualidade destas ações culturais e o atendimento mais abrangente possível das regiões administrativas do território do Estado de São Paulo durante o ano.

Neste eixo também estão incluídas as atividades que, por meio da difusão, buscam sensibilizar a plateia espontânea e também formar novas plateias para a Ópera e para a música instrumental, como apresentações didáticas, concertos comentados, ensaios abertos, entre outras, assim como aquelas que não necessariamente se inserem no contexto da difusão, como palestras didáticas sobre um determinado compositor ou repertório, cursos de apreciação, entre outras.

Frisamos a importância das ações educativas já realizadas pelo Instituto Pensarte e a necessidade de novas atividades que englobem todos os equipamentos e objetivem a formação de um público apreciador, crítico e consciente garantindo uma meta crescente da qualidade dos concertos promovidos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Eixo 2 – Pesquisa, fomento e formação de profissionais

Este eixo de ação prevê o desenvolvimento de ações de formação cujo objetivo seja a inserção do aprendiz no meio artístico tais como músicos, atores, bailarinos, ou mesmo das áreas técnicas das artes como iluminadores, cenógrafos, assistentes de produção e palco, entre outros, através da realização de cursos regulares e de especialização, cursos livres, masterclasses, entre outras.

Neste eixo estão previstas as atividades que contribuam para promoção da música com a educação, o pensamento crítico e a experimentação. Acrescentam-se, também, o diálogo com os diversos agentes voltados para a pesquisa, a promoção e intercâmbio, envolvidos na construção de saberes e especializações dentro da música.

Eixo 3 – Estímulo à criação

Neste eixo estão previstas encomendas de obras de compositores brasileiros ou estrangeiros e audições de obras inéditas, com o objetivo de promover a exploração e desenvolvimento, principalmente, da linguagem particular da formação Banda Sinfônica, da música de fronteira da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e da Ópera.

Será realizada, também, a produção da cerimônia do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015, cujo objetivo é homenagear pessoas, obras, grupos e instituições que se sobressairam nos principais campos da cultura e da arte no Estado de São Paulo. Vale ressaltar que a realização desta premiação está prevista na Lei Estadual 5.380, de 22/10/1986.

Eixo 4: Registro e Memória

Este eixo prevê a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico da música brasileira, através de ações que estimulem e promovam o registro e a documentação da produção musical dos diversos gêneros e estilos dos corpos estáveis geridos pelo Instituto Pensarte, por meio da edição de partituras e gravação das apresentações. As atividades previstas para este eixo poderão ser traduzidas na forma de gravações disponibilizadas para web, TVs e rádios públicas; uma editora de partituras, um selo, ou mesmo pelo acordo com outros selos, nacionais e internacionais.

Os eixos foram estruturados de maneira a dar visibilidade não só as atividades estritamente vinculadas à difusão, mas também a todas as outras atividades que traduzam a *Política Cultural* da Secretaria da Cultura e que devem ser contemplados, na medida do possível, em todos os programas e equipamentos geridos pelo Instituto Pensarte.

A proposta de plano de trabalho da OS também deve prever em seu escopo o atendimento à implementação de diretrizes gerais que de maneira transversal envolve a realização de todos os programas previstos, a saber:

- **Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional:** A OS deve realizar a implementação regular e crescente de ações de Acessibilidade Comunicacional que permitem e ampliam o acesso do público portador de deficiências às atividades culturais adaptadas. Estas ações demandam o estabelecimento de novas parcerias e a ampliação das já existentes para um maior alcance da divulgação destas atividades.
- **Fortalecimento da parceria com os municípios:** Para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas, a OS deve fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à Captação de Recursos. Cabe à OS a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Contrapartida, bem como da potencialização do papel do Estado como agente catalisador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.

- **Desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema “Programas em Rede”**, sistema desenvolvido pela SEC com o objetivo de envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela OS. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de oficinas, dentre outras. O principal objetivo aqui é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum. Mais informações acesse: <http://www.cultura.sp.gov.br>.
- **Fortalecimento institucional:** para fortalecer a imagem dos equipamentos e programas da Secretaria da Cultura geridos pelo Instituto Pensarte, salientamos a necessidade de uma intensificação do uso dos diversos canais de comunicação e difusão disponíveis – sites, jornais, revistas, periódicos especializados, redes sociais, fortalecimento da assessoria de imprensa, registro em mídias digitais (CDs, DVDs, Blu-Ray, entre outras mídias digitais), registro e difusão digital (podcast, difusão de conteúdo em sites, lojas digitais), disponibilização de conteúdo para TV e Rádios públicas, entre outras ações. Dentro deste contexto, deseja-se o desenvolvimento de ações que promovam a integração entre os diversos programas desta Secretaria como forma de ampliar a visibilidade de sua atuação. O Plano de Trabalho para o Theatro São Pedro deverá prever a disponibilidade de uma data por bimestre cumulativa ou não, a ser utilizado por esta Secretaria para a realização de eventos próprios e/ou para a realização de atividades de outros programas geridos por outras OS. As datas serão definidas de comum acordo a partir dos interesses da Secretaria e disponibilidade dos equipamentos.
- **Captação de Recursos:** identificar e sistematizar um plano de captação de recursos financeiros ou de outra natureza. Ambos devem poder ser previstos e quantificados. Esta captação deve visar o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.
- **Avaliação dos Resultados:** Para avaliação e análise dos resultados almejados no exercício do Plano de Trabalho, a OS deve criar e implementar uma metodologia de análise e avaliação de suas ações calcada por parâmetros objetivos de mensuração dos resultados obtidos. Para tal, devem ser acompanhadas todas as etapas de realização dos programas, desde a pré até a pós-produção. As parcerias com os municípios também devem poder ser passíveis de análise quantificável e objetiva.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

O Instituto Pensarte traz à Secretaria de Cultura sua proposta de Plano de Trabalho 2015. Concebido em conjunto com as direções artísticas de seus diversos grupos, este Plano busca contemplar as políticas culturais propostas pela Secretaria tendo como eixo central a qualidade artística dos espetáculos oferecidos, a preocupação com a formação de novas plateias, a descentralização das atividades e a preocupação com projetos de cunho educacional.

A parceria entre a Secretaria de Cultura e o Instituto Pensarte permite que os programas e ações descritos a seguir sejam implementados dentro de um ambiente administrativo e financeiro ágil e estruturado, fazendo com que a população possa ser melhor e mais amplamente atendida, com presteza e com qualidade.

O Theatro São Pedro e sua orquestra aprofundarão os ganhos artísticos acumulados nos últimos anos. Com seu novo diretor artístico e com uma equipe interna bastante reformulada, trará uma programação ampliada e sua vocação lírica ficará ainda mais evidente. A temporada de óperas trará



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

novos títulos, com ênfase no repertório contemporâneo, com regentes e solistas de carreira consolidada e com produções cênicas instigantes. Os concertos sinfônicos, os concertos de música de câmara e os vesperais trarão grandes nomes do canto internacional e um repertório consagrado. A Academia de Ópera seguirá com seus cursos voltados a jovens cantores, dando oportunidade a que possam participar das atividades do teatro.

A Orquestra Jazz Sinfônica, que completará 25 anos em 2015, terá sua série principal prestigiada por grandes nomes da música popular brasileira e mundial, além de concertos temáticos de grande sucesso de público. Seus concertos didáticos, de grande apelo junto aos jovens, tornou-se uma das fortes atrações do grupo. Já a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, com concertos nos principais teatros de São Paulo continuará sua trajetória que a firmou como um dos principais grupos sinfônicos do Estado. Ambos os conjuntos terão uma forte presença no interior do Estado, com programas especialmente criados para atingir um público pouco acostumado ao repertório sinfônico dos dois grupos.

O programa de circulação de ópera terá a estreia de um novo título em 2015 e seguirá com o seu compromisso de levar os trechos das mais conhecidas óperas do repertório, em uma roupagem teatral, às principais regiões do Estado de São Paulo. O Centro Cultural Aúthos Pagano reforçará suas atividades de formação e difusão cultural por meio dos diversos eventos ali produzidos.

Criado na década de 1950, o Prêmio Governador do Estado para a Cultura já premiou importantes personalidades como os atores Sérgio Cardoso, Fernanda Montenegro, Aracy Balabanian, Eliane Gardini, entre outros. Interrompido nos anos 1980 e retomado em 2010, com um novo formato, o prêmio passou a abarcar também as categorias Artes para Crianças, Artes Visuais, Cinema, Circo, Dança, Território Cultural, Música, Teatro e Destaque Cultural. Cabe ao Instituto Pensarte a produção do Prêmio Governador do Estado para a Cultura 2015, incluindo sua divulgação, no quarto trimestre de 2015. A cerimônia será realizada em 2016 em equipamento sob sua gestão, a saber, o Theatro São Pedro.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, os programas e equipamentos culturais garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua Unidade Gestora.

Dentre os objetivos gerais citamos:

- I - Valorização dos profissionais envolvidos / músicos;
- II - Divulgação do repertório dos equipamentos e aumento de visibilidade dos programas;
- III - Despertar no público o interesse pela ópera, pela música lírica e pelos mais variados estilos e gêneros da música instrumental;
- IV - Difundir a ópera para novas plateias;
- V - Ampliar canais de diálogo com as Prefeituras e seus organismos de gestão cultural para melhor circulação dos corpos estáveis e programas;
- VI - Contribuir para a manutenção e fortalecimento da música erudita e orquestral no Estado de São Paulo e no país, promovendo uma política de formação de público com os programas e equipamentos culturais;
- VII - Manter e ampliar a atuação do Theatro São Pedro como casa de espetáculos, tornando-o cada vez mais uma opção viável de acesso à cultura na cidade e no estado de São Paulo. Preservar e divulgar seu passado histórico e incrementar sua inserção na comunidade local em que se situa.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

O Instituto Pensarte busca viabilizar financeiramente o Plano de Trabalho em pauta ampliando os recursos financeiros oriundos do repasse da Secretaria de Estado da Cultura por meio de uma política bastante intensa de busca de patrocínios e permutas. O Plano de Atividades Anual para 2015 do Instituto na Lei Rouanet do Ministério da Cultura encontra-se já aprovado, o que permitirá uma abordagem a possíveis empresas parceiras ainda neste exercício. É sabido que as decisões por aportes financeiros pela Lei Rouanet dá-se sempre em exercícios anteriores aos dos projetos em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

pauta, o que torna essa aprovação antecipada um elemento estratégico nesta política de captação para 2015. O Instituto Pensarte mantém uma equipe interna focada neste esforço, que elabora as propostas em conjunto com as diretorias artísticas dos projetos, faz os primeiros contatos com o mercado e, com o apoio do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva, busca agendar reuniões de trabalho em empresas e mesmo trazer os responsáveis por decisões de patrocínio destas empresas a concertos e apresentações. Recursos de pessoas físicas, por meio de Lei Rouanet ou por meio de doações, também estão sendo buscados, tendo se iniciado já este ano um programa específico para este fim, com a utilização das várias redes sociais do Instituto e seus canais de internet. Parcerias também são buscadas e negociadas, principalmente na busca por economia em itens constantes das planilhas de custos dos grupos. Itens como hospedagem, alimentação e transporte, além de papelaria e apoio de mídia costumam estar entre os principais. A fidelização destas parcerias, por fim, é preocupação constante do Instituto Pensarte que busca prestar contas dos valores captados e da qualidade artística dos eventos aos seus parceiros de forma bastante detalhada e constante. Renovação de patrocínios e permutas tem ocorrido com frequência, o que demonstra o sucesso da política adotada.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir do equipamento/e ou programa cultural são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio equipamento/e ou programa cultural por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural em todo o território paulista.

A política da programação cultural será acordada entre o Instituto Pensarte e a Secretaria da Cultura, por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, a partir da apresentação do "Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC geridos pelo Pensarte e Proposta de Política de Programação Cultural" constante nas páginas 3 a 6 deste documento, que determinará o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitadas no Quadro de Metas Técnicas. Referente às ações fora da Capital do Estado, a definição dos municípios atendidos pelos grupos artísticos ocorrerá, prioritariamente, em parceria com o "Programas em Rede" da SEC, desde que possuam estrutura técnica necessária para receber o grupo artístico solicitado.

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). Os eventos previstos poderão ser detalhados até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso o Instituto Pensarte realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeito às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

Em 2015, o Theatro São Pedro ficará disponível para a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo, e 01 (um) evento extra, em datas a serem definidas de comum acordo com o Instituto Pensarte.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Em 2015, o Instituto Pensarte se compromete a locar o Theatro São Pedro, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo / Secretaria da Cultura, para 01 (um) evento beneficente por quadrimestre, não cumulativo, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do equipamento/e ou programa cultural e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

[Faint, illegible text, likely a table or document content that is too light to read.]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS TÉCNICAS:

PROGRAMAS DE DIFUSÃO

1-BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

As séries do Eixo 1 podem ser divididas historicamente em: Concertos Matinais, realizados na Sala São Paulo em 2014, onde o repertório principal da Banda é apresentado, com primeiras audições e solistas de renome; Série Domingo Sinfônico, com concertos com repertório mais acessível e comentado, esta série foi realizada no Masp em 2014; Série Concertos Didáticos, também realizada na Sala São Paulo em 2014, com a participação de escolas, visa a formação de público; além de concertos avulsos no interior e no litoral. As séries do Eixo 2 são realizadas com programas mais acessíveis buscando atingir um público pouco acostumado ao repertório. Concertos didáticos, com a intenção de formar plateias para a música de Banda Sinfônica com convidados de bandas jovens da capital e do interior, possibilita aos estudantes a oportunidade de tocar com profissionais. Total: 45 concertos/ ano.

Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas platéias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
1	REALIZAR CONCERTOS NA CAPITAL	Número de concertos	1º Trim.	4
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	5
			META ANUAL	21
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	1º Trim.	1.520
			2º Trim.	2.280
			3º Trim.	2.280
			4º Trim.	1.900
			META ANUAL	7.980
			ICM % Anual	100%
2	REALIZAR CONCERTOS NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO	Número de municípios atendidos	1º Trim.	2
			2º Trim.	5
			3º Trim.	7
			4º Trim.	6
			META ANUAL	20
			ICM % Anual	100%
		Número de concertos	1º Trim.	2
			2º Trim.	5
			3º Trim.	7



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			4° Trim.	6
			META ANUAL	20
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 140 pessoas por concerto)	1° Trim.	280
			2° Trim.	700
			3° Trim.	980
			4° Trim.	840
			META ANUAL	2.800
			ICM % Anual	100%

Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
3	REALIZAR CONCERTOS DIDÁTICOS NA CAPITAL	Número de concertos didáticos	1° Trim.	1
			2° Trim.	1
			3° Trim.	1
			4° Trim.	1
			META ANUAL	4
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	1° Trim.	380
			2° Trim.	380
			3° Trim.	380
			4° Trim.	380
			META ANUAL	1.520
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

2-ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

As séries do Eixo 1 podem ser divididas historicamente em: Série Jazz +, concertos realizados no Auditório Ibirapuera em 2014, onde seu repertório principal é apresentado, com primeiras audições e solistas populares de renome; Série Fronteiras, com músicas entre o erudito e o popular, na Sala São Paulo; Série Didáticos, realizada na Sala São Paulo em 2014, com a participação de escolas, visando a formação de público, com seis concertos, em parceria com a Osesp. Os concertos no interior e no litoral são realizados com programas acessíveis buscando atingir um público pouco acostumado ao repertório. Além desses, se apresenta na Virada Cultural e em vários concertos avulsos, inclusive ao ar livre. A Jazz completa 25 anos em 2015 e realizará sua Bienal de Composição, projeto listado no Eixo 3 que visa revelar novos compositores e apresentar os vencedores em um concerto em São Paulo. Para esta primeira edição espera-se a inscrição de cerca de 30 obras. A banca examinadora será composta por 5 membros reconhecidos no mercado musical. Em anos pares a Bienal será realizada pela Banda Sinfônica. A Jazz deverá gravar um CD comemorativo à data e dar início à digitalização de suas partituras, conforme descrito no Eixo 4. Total: 45 concertos/ ano.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
4	REALIZAR CONCERTOS NA CAPITAL (inclui o concerto da Bienal de Composição)	Número de concertos	1º Trim.	5
			2º Trim.	7
			3º Trim.	6
			4º Trim.	7
			META ANUAL	25
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 410 pessoas por concerto)	1º Trim.	2.050
			2º Trim.	2.870
			3º Trim.	2.460
			4º Trim.	2.870
			META ANUAL	10.250
			ICM % Anual	100%
5	REALIZAR CONCERTOS NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO	Número de municípios atendidos	1º Trim.	3
			2º Trim.	6
			3º Trim.	5
			4º Trim.	6
			META ANUAL	20
			ICM % Anual	100%
		Número de concertos	1º Trim.	3
			2º Trim.	6
			3º Trim.	5
			4º Trim.	6
			META ANUAL	20
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

		Número mínimo de público (média de 180 pessoas por concerto)	1º Trim.	540
			2º Trim.	1.080
			3º Trim.	900
			4º Trim.	1.080
			META ANUAL	3.600
			ICM % Anual	100%
Eixo 3 - Estímulo à criação				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
6	REALIZAR UMA BIENAL DE COMPOSIÇÃO COM CONCERTO NA CAPITAL	Número de eventos	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			META ANUAL	1
			ICM % Anual	100%
Eixo 4 - Registro e Memória				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
7	GRAVAR, EDITAR E PRENSAR O CD COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA JAZZ SINFÔNICA	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			META ANUAL	3.000
			ICM % Anual	100%
8	INCIAR A DIGITALIZAÇÃO DAS PARTITURAS DO ARQUIVO DA JAZZ	Número de partituras digitalizadas	1º Trim.	2
			2º Trim.	4
			3º Trim.	6
			4º Trim.	8
			META ANUAL	20
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

3- CIRCULAÇÃO DE ÓPERA

A circulação de óperas pelo Estado de São Paulo é realizada pelo Instituto Pensarte principalmente por meio do projeto Ópera Curta. Um espetáculo de teatro musical baseado em óperas famosas e na literatura que lhes deu origem. A Ópera Curta possui uma dramaturgia própria que engloba partes consideradas imprescindíveis das óperas convencionais e integra os projetos da Secretaria de Estado da Cultura desde 2009. A facilidade de locomoção, os arranjos para grupos de músicos, figurinos e cenários leves e adaptáveis facilita as apresentações das óperas em municípios mais distantes da Capital e garante ao projeto uma grande popularidade. As apresentações são precedidas de palestras e têm, em geral, o apoio das Prefeituras locais. Os municípios são previamente agendados por critérios técnicos da Secretaria de Cultura. Com títulos importantes em cartaz que são apresentados anualmente de forma rotativa, como "Carmen", "Madama Butterfly", "La Boheme" e "La Traviata", o projeto tem uma estréia importante em 2015. Trata-se da ópera mais popular de Giacomo Rossini, "O Barbeiro de Sevilha", que tem sua pré-estréia prevista para março no Theatro São Pedro para, em seguida, iniciar sua tournée estadual. Total: 37 espetáculos/ ano mais 2 espetáculos da pré-estréia.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
9	REALIZAR A PRÉ-ESTRÉIA DE UM NOVO TÍTULO DE ÓPERA NA CAPITAL	Número de espetáculos	1º Trim.	2
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			META ANUAL	2
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	740
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			META ANUAL	740
			ICM % Anual	100%
10	REALIZAR APRESENTAÇÕES EM MUNICÍPIOS DISTANTES ATÉ 250 KM DA CAPITAL	Número de Municípios Participantes	1º Trim.	2
			2º Trim.	6
			3º Trim.	7
			4º Trim.	0
			META ANUAL	15
			ICM % Anual	100%
11	REALIZAR APRESENTAÇÕES EM MUNICÍPIOS DISTANTES DE 251 A 400 KM DA CAPITAL	Número de Municípios Participantes	1º Trim.	2
			2º Trim.	4
			3º Trim.	4
			4º Trim.	0
			META ANUAL	10
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

12	REALIZAR APRESENTAÇÕES EM MUNICÍPIOS COM DISTÂNCIAS ACIMA DE 401 KM DA CAPITAL	Número de Municípios Participantes	1º Trim.	1
			2º Trim.	5
			3º Trim.	6
			4º Trim.	0
			META ANUAL	12
			ICM % Anual	100%
Público em concertos				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
13	PÚBLICO ATINGIDO NAS APRESENTAÇÕES DO PROGRAMA DE CIRCULAÇÃO DE ÓPERA NO INTERIOR	Número mínimo de público (média de 317 pessoas por concerto)	1º Trim.	1.585
			2º Trim.	4.755
			3º Trim.	5.389
			4º Trim.	-
			META ANUAL	11.729
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PROGRAMAS DOS EQUIPAMENTOS

1-THEATRO SÃO PEDRO

Com 105 cantores solistas, 99 brasileiros, dos quais 89 escolhidos por meio de audições junto a jovens e integrantes da Academia de Ópera, o Theatro São Pedro prepara uma grande temporada para 2015. Visando comemorar o seu Centenário em 2017 em um novo patamar artístico e técnico, sua temporada de 2015 tem desde já o objetivo de mostrar muitas das mudanças e melhorias criadas pela nova Diretoria Artística e que visam fazer com que o Theatro chegue a seu Centenário com uma enorme visibilidade, apresentando um número maior de produções e com melhor qualidade. Comparações com os anos precedentes, portanto, serão difíceis de serem feitas. Teremos 30 récitas de óperas, 6 títulos em 5 espetáculos serão montados, com 5 ensaios gerais abertos e palestras gratuitas precedendo cada espetáculo. Novas séries com a Orthesp, como os 8 Concertos Internacionais, com grandes regentes e solistas, as 4 Cortinas Líricas, com títulos importantes de óperas em forma de oratório, e as 3 apresentações de gala com a SPCD. A música de câmara estará presente nas 14 Tardes de Canções, 14 Vesperais Líricas e 22 apresentações do projeto Compositores Brasileiros dos Séc. XX e XXI, todas na Sala Dinorá de Carvalho. Os alunos da Academia de Ópera, além dos cursos e atividades regulares, participarão na grande maioria das atividades. Total: 100 apresentações/ ano.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral		
14	REALIZAR A TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES DE ÓPERA (ORTHESP)	Número de récitas	1º Trim.	6	
			2º Trim.	12	
			3º Trim.	6	
			4º Trim.	6	
			META ANUAL	30	
			ICM % Anual	100%	
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	2.220	
			2º Trim.	4.440	
			3º Trim.	2.220	
			4º Trim.	2.220	
			META ANUAL	11.100	
			ICM % Anual	100%	
15	REALIZAR ENSAIOS GERAIS ABERTOS AO PÚBLICO DA TEMPORADA DE ÓPERAS (ORTHESP)	Número de ensaios abertos	1º Trim.	1	
			2º Trim.	2	
			3º Trim.	1	
			4º Trim.	1	
			META ANUAL	5	
			ICM % Anual	100%	
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	370	
			2º Trim.	740	
			3º Trim.	370	
			4º Trim.	370	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			META ANUAL	1.850
			ICM % Anual	100%
16	REALIZAR A TEMPORADA DE CONCERTOS (ORTHESP)	Número de concertos	1º Trim.	4
			2º Trim.	2
			3º Trim.	4
			4º Trim.	5
			META ANUAL	15
		ICM % Anual	100%	
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	1.480
			2º Trim.	740
			3º Trim.	1.480
			4º Trim.	1.850
META ANUAL	5.550			
ICM % Anual	100%			
17	REALIZAR AS SÉRIES DE MÚSICA DE CÂMARA (Sala Dinorá de Carvalho)	Número de concertos e recitais	1º Trim.	9
			2º Trim.	16
			3º Trim.	13
			4º Trim.	12
			META ANUAL	50
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 40 pessoas por concerto e recital)	1º Trim.	360
			2º Trim.	640
			3º Trim.	520
			4º Trim.	480
			META ANUAL	2.000
			ICM % Anual	100%
Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
18	ATIVIDADES DA ACADEMIA DE ÓPERA (Aulas, masterclasses, workshops e palestras)	Quantidade de atividades	1º Trim.	15
			2º Trim.	30
			3º Trim.	30
			4º Trim.	25
			META ANUAL	100
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

19	PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA ACADEMIA NA TEMPORADA DO THEATRO SÃO PEDRO	Número mínimo de récitas de óperas, concertos e recitais com a participação de alunos	1º Trim.	6
			2º Trim.	10
			3º Trim.	6
			4º Trim.	8
			META ANUAL	30
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

2 - CENTRO CULTURAL E DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

O Centro Cultural Aúthos Pagano busca se inserir nas atividades culturais da cidade principalmente pela realização de cursos, oficinas e projetos teatrais e musicais. Contando com uma importante biblioteca que preserva a memória do Prof. Aúthos Pagano, o Centro recebe a visita eventual de pesquisadores, mas ganha vida com a sua programação artística bastante diversificada. A principal atividade artística do Centro em 2014 foi o projeto Conversa com Verso. Oficinas de violão e cursos de teatro e técnica vocal são realizados anualmente e o Coral Aúthos Pagano, formado pelos alunos de técnica vocal, apresenta-se regularmente em vários espaços da cidade. Sua proposta para 2015 segue a mesma linha que o consolidou e o tornou referência dentro da comunidade onde atua.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
20	REALIZAR ATIVIDADES ARTÍSTICAS	Quantidade de atividades	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			META ANUAL	10
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 25 pessoas por atividade)	1º Trim.	50
			2º Trim.	75
			3º Trim.	75
			4º Trim.	50
			META ANUAL	250
			ICM % Anual	100%

Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
21	REALIZAR OFICINAS	Quantidade de oficinas	1º Trim.	6
			2º Trim.	9
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			META ANUAL	27
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de participantes por oficina (média de 4 pessoas por atividade)	1º Trim.	24
			2º Trim.	36
			3º Trim.	24
			4º Trim.	24
			META ANUAL	108
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

22	REALIZAR CURSOS	Quantidade de cursos	1º Trim.	2
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			META ANUAL	8
			ICM % Anual	100%
		Quantidade de aulas por curso	1º Trim.	6
			2º Trim.	9
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			META ANUAL	27
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de pessoas matriculadas (média de 20 pessoas por atividade)	1º Trim.	40
			2º Trim.	40
			3º Trim.	40
			4º Trim.	40
			META ANUAL	40
			ICM % Anual	100%
23	REALIZAR APRESENTAÇÕES DO CORAL AÚTHOS PAGANO	Quantidade de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	2
			3º Trim.	3
			4º Trim.	4
			META ANUAL	9
			ICM% Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 35 pessoas por apresentação)	1º Trim.	0
			2º Trim.	70
			3º Trim.	105
			4º Trim.	140
			META ANUAL	315
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA A CULTURA 2015

1-PRODUÇÃO

Retomado pela Secretaria de Estado da Cultura em 2010, o Prêmio prestigia os grandes destaques do ano no cenário cultural paulista, seja por sua produção artística ou apoio à cultura. Com uma das maiores premiações em dinheiro do País para o segmento, os vencedores são incentivados a dar continuidade a novos trabalhos e, assim, ampliar o acesso da população a bens culturais de qualidade. Premia as seguintes modalidades artísticas: Artes para Crianças, Artes Visuais, Cinema, Circo, Dança, Território Cultural, Música, Teatro e Destaque Cultural. No quarto trimestre de 2015, o Instituto Pensarte irá promover as ações de produção do prêmio, incluindo sua divulgação.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
24	Realizar a produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015	Produção do Prêmio	4º Trim.	1
			META ANUAL	1
			ICM % Anual	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES:

1-ACESSIBILIDADE

O Instituto Pensarte desenvolve ações de acessibilidade em dois de seus principais projetos: na temporada de óperas do Theatro São Pedro e nas apresentações do projeto de Circulação de Óperas pelo interior do Estado. No Theatro São Pedro três títulos serão adaptados em 2015, num total de oito récitas. Um título do projeto Circulação de Ópera será adaptado em 6 récitas ao longo do ano. Uma empresa especializada é contratada para atender esta demanda. Deficientes visuais são atendidos por meio de audiodescrição, em cabines montadas. Deficientes auditivos e surdos por meio de intérpretes de LIBRAS com projeção de imagem. Para 2015 novos equipamentos, como tablets, deverão ser testados visando propiciar maior conforto ao público atendido.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
25	ADAPTAÇÃO DE ESPETÁCULOS DA TEMPORADA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO	Quantidade de adaptações	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			META ANUAL	3
			ICM % Anual	100%
		Quantidade de apresentações acessíveis	1º Trim.	-
			2º Trim.	3
			3º Trim.	2
			4º Trim.	3
			META ANUAL	8
			ICM % Anual	100%
26	ADAPTAÇÃO DE ESPETÁCULOS DO PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA	Quantidade de adaptações	1º Trim.	1
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			META ANUAL	1
			ICM % Anual	100%
		Quantidade de apresentações acessíveis	1º Trim.	0
			2º Trim.	4
			3º Trim.	2
			4º Trim.	0
			META ANUAL	6
			ICM %	100%